

os tratamentos, sendo seu crescimento inibido completamente, ao contrario do isolado nº 80 que foi visivelmente mais resistente que os demais.

O segundo ensaio foi instalado com os mesmos isolados sendo os produtos usados os seguintes: Thiabendazol 2,0; 1,0 e 0,5 ppm; Benomyl 1,0; 0,5 e 0,25 ppm; Tiofanato metílico 10,0; 5,0 e 2,0 ppm; acetato fenilmercúrico — 5,0; 2,0 e 1,0 ppm; Controle.

Todos os produtos testados foram estatisticamente superiores à testemunha, sobressaindo o Thiabendazol — 0,2; 1,0 e 0,5 ppm, o Benomyl 1,0 e 0,5 ppm e o Tiofanato metílico a 10,0 e 5,0 ppm, os quais inibiram completamente o crescimento micelial.

No terceiro ensaio foram usados os mesmos produtos do segundo ensaio procurando analisar a ação deles sobre a germinação dos esporos do isolado nº 80, o qual apresentou até então, maior resistência ao fungicidas no seu crescimento micelial.

Os únicos tratamentos que não diferenciaram estatisticamente da testemunha foram: Benomyl a 0,25 ppm e Tiofanato metílico a 2,5 ppm.

Os outros tratamentos inibiram completamente a germinação dos esporos.

019. EFICIÊNCIA DE CINCO FUNGICIDAS NO CONTROLE DO “DAMPING OFF”, PODRIDÃO DAS RAÍZES E DO COLO, DA SOJA CAUSADA POR *RHIZOCTONIA SOLANI* KUHN. J.E. Cardoso¹, C.R. Grau² & A.C. Hildebrandt². (1 CPATU/EMBRAPA, Belém; Pará; ² Dept. Plant Path., Univ. Wisconsin, Madison, Wisc.). **Control of the damping-off, and root and hypocotyl rot of soybean incited by *Rhizoctonia solani* Kuhn with five fungicides.** Cinco fungicidas, sendo quatro sistêmicos e um de contato, foram testados no tratamento de sementes de soja visando o controle do “damping-off” e podridão radicular e do colo das plantinhas.

Os fungicidas foram benomil, tiabendazole, PCNB (não sistêmico), EL-222 e EL-228. Os resultados obtidos demonstraram que todos os cinco fungicidas têm potencial para uso no tratamento de sementes contra fungos como *R. solani*. EL-222 e EL-228 apresentaram um interessante efeito fitotóxico nas plantinhas de soja.

020. SENSIBILIDADE, *IN VITRO* DO MICÉLIO DE *RHIZOCTONIA SOLANI* KUHN A CINCO FUNGICIDAS E ABSORÇÃO DESTES PRODUTOS POR PLANTINHAS DE SOJA. J.E. Cardoso¹, A.C. Hildebrandt² & C.R. Grau². (1 CPATU/EMBRAPA, Belém PA; ² Dept. Plant Path., Univ. Wisconsin, Madison, Wisc.). **Growth inhibition of *Rhizoctonia solani* Kuhn by five fungicides and their uptake by soybean seedlings.** A eficiência de cinco fungicidas na inibição do crescimento inicial de *Rhizoctonia solani* Kuhn foi avaliada “in vitro”. Os fungicidas utilizados foram: Benomil, Pentacloronitrobenzeno, tiabendazole e os produtos experimentais EL-222 e EL-228. Nas concentrações de 5 e 10 $\mu\text{g/ml}$ benomil e tiabendazole revelaram-se como os mais eficientes dentre os cinco fungicidas testados. Pentacloronitrobenzeno foi o menos efetivo na inibição do fungo muito embora ele tenha elevado significativamente seu efeito inibitório sobre *R. solani* com aumento de sua concentração.

Os produtos experimentais EL-222 e EL-228 se mostraram altamente eficientes na inibição do crescimento do fungo no hipocótilo e cotilédones das plantinhas tratadas. Benomil e tiabendazole inibiram significativamente o crescimento do fungo apenas nos cotilédones enquanto que o PCNB não apresentou qualquer efeito inibitório.

021. TEORES DE ÁCIDO CLOROGÊNICO, N,P E K EM FOLHAS DE CAFEEIRO SUSCETÍVEIS E RESISTENTES A FERRUGEM DO CAFEEIRO (*HEMILEIA VASTATRIX*